

SE PODES?” — A PERGUNTA QUE CONFRONTA A INCREDELIDADE QUE A DOR ESCONDE

Marcos 9:14-29 (Nova Almeida Atualizada 2017)

14 Quando eles se aproximaram dos outros discípulos, viram numerosa multidão ao redor deles e os escribas discutindo com eles.

15 E logo toda a multidão, ao ver Jesus, ficou surpresa e, correndo até ele, o saudava.

16 Então Jesus perguntou: — O que é que vocês estão discutindo com eles?

17 E um, do meio da multidão, respondeu: — Mestre, eu trouxe até o senhor o meu filho, que está possuído de um espírito mudo;

18 e este, sempre que se apossa dele, lança-o por terra, e ele espuma, range os dentes e vai definhando. Pedi aos seus discípulos que o expulsassem, mas eles não puderam.

19 Então Jesus exclamou: — Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino até aqui.

20 E eles o trouxeram. Quando ele viu Jesus, o espírito imediatamente agitou o menino com violência, e, caindo ele por terra, revolia-se espumando.

21 Jesus perguntou ao pai do menino: — Há quanto tempo isso está acontecendo com ele? O pai respondeu: — Desde a infância;

22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar. Mas, se o senhor pode fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude-nos.

23 Ao que Jesus respondeu: — “Se o senhor pode”? Tudo é possível ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino exclamou: — **Eu creio! Ajude-me na minha falta de fé!**

25 Vendo Jesus que muita gente estava se reunindo, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: — Espírito mudo e surdo, eu ordeno a você: Saia deste menino e nunca mais entre nele.

26 E ele, gritando e agitando-o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: — Morreu.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28 Quando Jesus entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: — Por que nós não pudemos expulsá-lo?

29 Jesus respondeu: — Esse tipo de espírito só pode ser expulso por meio de oração.

INTRODUÇÃO

1. Aqui, um pai chega destruído pela dor.
2. Seu filho está adoecido desde a infância.
3. Os discípulos falharam. Os escribas discutem teologia.
4. A multidão observa.
5. A esperança de uma solução está agonizando.
6. Então o pai, quase sem força para crer, sussurra:

**“Se podes fazer alguma coisa... tem compaixão de nós.”
(Mc 9.22)**

7. E Jesus responde com uma pergunta curadora

Marcos 9:23 (Nova Almeida Atualizada 2017)

“Se o senhor pode”? Tudo é possível ao que crê.

8. Esta é a pergunta que conduz esta mensagem.

9. Porque há perguntas que o Senhor nos faz que mudam o rumo da vida.
10. Na verdade, elas não exigem respostas pois elas querem revelar-nos as verdades ocultas da nossa alma.
11. Neste texto, quando Jesus pergunta ao pai, Ele está **expondo o lugar da alma que precisa ser curado**.
12. Mas por ser pública descobrimos que ela não falou apenas com aquele pai, falou com todos os presentes ali, mas também com todos nós.
13. Mas o que aquela pergunta nos revela ?

I A PERGUNTA REVELA ONDE A FÉ ADOECIU

1. Por que Jesus fez esta pergunta ao pai: **“Se eu posso?”** E logo afirmou **“Tudo é possível ao que crê.”**?
2. Era porque desejava revelar que a incredulidade nem sempre começa na mente, muitas vezes começa na alma ferida.
3. As vezes a incapacidade de crer é uma defesa de quem já sofreu tanto, de quem foi marcado pela dor de tantas maneiras e que para não sofrer mais uma vez pela frustração, prefere não crer, ou limitar a sua esperança.
4. Creio que era isto o que ocorria com aquele pai.
5. A história nos revela que ele estava vivendo:
 - a) **Uma dor longa** → desde pequeno ele é assim.
 - b) **Um amor impotente** → há muito tempo tenho tentado tudo para que ele tenha uma vida melhor, mas... eu não posso, não consegui ... → Você já viveu situações assim?

c) **A visão do filho se autodestruindo** → no fogo e na água → Você pode imaginar quanto sofrimento ver o seu filho se ferindo, e ainda sendo alvo dos olhares das pessoas?

d) **Discípulos que não conseguiram ajudar**

e) **Um ambiente religioso que discutia, mas não curava e só acrescentava dor**

6. A sua luta interior não era com a doutrina, mas com a esperança que estava morrendo

7. O que Jesus queria revelar é que a nossa falta de fé nem sempre é rebeldia, mas trauma que nunca foi curado.

8. Ilustração: “O braço que desaprendeu a trabalhar”

a) Um fisioterapeuta contou que muitas pessoas que passam meses com o braço imobilizado, quando tiram o gesso, descobrem que **o braço está saudável... mas desaprendeu a funcionar.**

b) Não é que o músculo não exista, é que ele não foi exercitado por tanto tempo que parou de responder.

c) Assim também é a fé ferida.

i) Às vezes não está morta... está **imobilizada pelo trauma.**

ii) Não é rebeldia, é dor.

iii) Não é falta de Deus, é excesso de pancadas da vida.

d) A pergunta de Jesus — “*Se podes?*” foi para **desengessar a fé que tinha parado de se mover.**

9. Talvez como aquele pai você tenha chegado aqui sem a capacidade de crer em nada, nem em ninguém.

10. Mas eu tenho uma boa notícia para você. O mesmo Jesus que fez a pergunta é quem não somente nos dá a resposta, mas trata o nosso coração.
- a) Pergunta o que está doendo,
 - b) Revela como a nossa dor agora se tornou impedimento à fé e a esperança
 - c) Porém revela a o seu poder amoroso que pode nos ajudar em toda e qualquer situação
11. Hoje Jesus quer encontrar você em meio a sua dor e revelar como ela está afetando a sua capacidade de crer e viver o poder do nosso salvador
12. Foi o gesto do Senhor que abriu o coração do pai para pedir ajuda não só para a cura do seus filhos, mas para a sua fé que ficara adoecida

24 E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade. (Arc)

13. É por isso que chorando ele clama a Jesus: “Ajuda a minha incredulidade” → não cure somente o meu filho, mas cure a minha alma doente.
14. Hoje eu o desafio a fazer a oração deste pai, me ajude em minha incredulidade, cure a minha alma doente.

II A PERGUNTA QUE REVELA QUE ATÉ A FÉ IMPERFEITA ENCONTRA O CAMINHO DA ORAÇÃO

Mas, se o senhor pode fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude-nos.

23 Ao que Jesus respondeu: — “Se o senhor pode”? Tudo é possível ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino exclamou com lágrimas: — Eu creio! Ajude-me na minha falta de fé!

1. A pergunta de Jesus ao pai, como vimos antes revelou a ferida que adoecia a alma, mas também afetava a fé, porém a resposta de Jesus e a maneira como ele lidou com aquele pai revelam o caminho da restauração
2. Mas qual foi este caminho?
 - a) Jesus afirmou: **Tudo é possível ao que crê** → Até esta cura que aos seus olhos parece impossível .
 - b) Fé não é construir uma utopia, **mas é a esperança que se firma no amor** daquele que é suficientemente poderoso para criar o universo e suficientemente amoroso para deixar o seu céu para socorrer os aflitos de alma.
 - c) Jesus o ajuda a ter fé toda vez que planta em seu coração sementes de esperança
 - d) Toda vez que aduba estas sementes com o seu amor.
3. Sempre que a esperança é arrancada do nosso coração um pedaço de nós mesmos morre.
 - a) Nós ficamos duros, insensíveis, pois não queremos mais morrer um novo pedacinho por dentro .
 - b) Mas Jesus ele começa a tratar a nossa vida colocando em nós uma nova esperança , um novo sonho.
 - c) Uma nova possibilidade que não vem de nós mas vem do nosso Senhor.
 - d) **Tudo é Possível ao que crê.**
4. Ele coloca este pai na dimensão de:
 - a) uma nova possibilidade da sua graça,
 - b) de uma nova descoberta do seu amor,

- c) de um novo momento de vida,
 - d) de um novo recomeço de esperança.
5. Foi justamente esta semente de esperança que fez aquele homem dar um pequeno passo de fé quando disse: Eu creio!
- a) Mas, ao afirmar que cria, ele logo sentiu o que muitas vezes sentimos quando nos aproximamos de Jesus:
 - i) Dúvida
 - ii) Medo
 - iii) Um desejo de crer, mas uma luta na alma
6. É neste momento que este homem nos ajuda a entender a dinâmica da fé:
- a) Que mesmo uma fé imperfeita pode descobrir o caminho da busca e o poder da oração.
 - b) Por isso ele olha para Jesus e grita por socorro
 - c) Não o somente o socorro para o seu filho, mas para ele mesmo.
 - d) A semente da esperança que Jesus semeou em seu coração precisava ser tratada e regada por uma graça, uma força que vinha além dele mesmo.
 - e) Ilustração: “O celular sem bateria que ainda faz chamada de emergência”
 - i) Todo celular, mesmo **com 1% de bateria**, ainda consegue fazer uma coisa: **chamada de emergência**.
 - ii) Ele não abre internet, não atualiza aplicativo, **mas clama por socorro**.
 - iii) A oração de emergência também chega ao céu!

7. Por isso aquele homem gritou: **Ajude-me na minha falta de fé!**

8. Mesmo uma fé imperfeita pode alcançar os maiores milagres quando entendemos que o caminho, não está em nós mesmos:

- a) Fé não é pensamento positivo
- b) Poder da mente ativado
- c) Uma arrogante crença na vitória

9. **Fé é uma humilde dependência da graça e misericórdia que procede do todo poderoso.**

10. Que oração poderosa foi o clamor para que não somente o seu filho fosse curado, mas que ele pudesse crer na esperança semeada pelo nosso Senhor

- a) E foi esta oração simples, porém tremendamente poderosa que abriu a sequência de ações restauradoras do nosso Senhor.
- b) Porque muitas vezes o milagre antes de ser um ato precisa ser um processo de restauração espiritual.
- c) Muitas vezes precisamos atravessar etapas na fé, mas o bom é que Jesus conduz cada uma destas etapas.

11. Por isso a transformação do menino envolveu:

- a) Cuidar do coração do pai → recolher as suas lágrimas, deixá-lo falar da sua dor, das suas lutas.

b) **Libertação dos poderes das trevas**

25 E Jesus, vendo que a multidão, correndo, se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele.

26 E ele, gritando, e agitando-o muito, saiu; e ficou o menino como morto, de modo que a maior parte dizia: Morreu.

- i) muitas batalhas de fé vão além daquilo que consideramos natural.
- ii) São forças demoníacas em ação precisam ser destronadas de nossas vidas e do seio de nossas famílias.
- iii) Só Jesus pode nos libertar
- iv) Mesmo uma fé imperfeita pode descobrir o caminho da oração que move o coração de Deus e nos ajuda nos enfrentamentos espirituais.

c) Um processo de restauração

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu; e ele ficou em pé.

- i) O menino parecia morto, mesmo depois da libertação
- ii) Ele precisava ser soerguido, sustentado, acompanhado passo à passo
- iii) **precisamos de Jesus para nossa libertação, mas precisamos do seu toque, do seu carinho, da sua condução para nos levantarmos novamente de nossas batalhas.**

iv) a mão de Jesus continuou estendida

12. Todos nós precisamos de um processo de restauração que venha do céu.

- a) Alguns precisam ser tratados no seu coração
- b) Outros de libertação divina
- c) Outros de um milagre

- d) Mas todos nós precisamos ser soerguidos e acompanhados pela graça
13. Hoje Jesus o chama para dar a mão a ele e aprender a andar nesta vida debaixo da sua graça.
- a) De a mão a Jesus.
- b) Pois a mão dele já está estendida para você.
14. Mesmo que sua fé seja imperfeita o seu clamor por ajuda, até em crer, em confiar, até para dar os primeiros passos é tremendamente poderoso,
- a) hoje é dia de clamar, quem sabe com lágrimas: Ajuda-me em minha incredulidade.
- b) Hoje Jesus quer plantar sementes de esperança que deem como frutos fé.
- c) Uma esperança que vai além da dor, do cenário que o cerca, dos nãoos que você já recebeu. Da impotência humana.
- d) Ele quer colocar a semente da esperança que vem da graça que é tão tremenda que capaz não só de fazer o impossível como curar o menino, como também nos colocar em uma nova perspectiva para ouvir que a sua graça nos basta, mediante as visões do céu, como ele fez com Paulo.
- e) A esperança que ele semeia é maior que os eventos de que necessitamos! Tem o tamanho das possibilidades da sua graça.
15. Hoje ele o convida a permitir que esta semente seja colocada em seu coração e regada com o seu amor e gere a fé que você tanto precisa para alcançar os propósitos de Deus para você.
16. Você quer?

III UMA PERGUNTA QUE REVELA O ESTADO ESPIRITUAL DE TODA UMA GERAÇÃO

1. A pergunta de Jesus — **“Se podes?”** — não foi um diálogo privado, foi uma intervenção pública.
2. Ela ecoou diante da multidão, dos escribas, dos discípulos e do pai aflito — porque aquela crise não revelava apenas a dor de um homem, **revelava o estado espiritual de toda uma geração.**
3. Todos ali precisavam ser alcançados por ela:
4. **O pai**, que tão machucado pela dor precisava ser curada das feridas da alma para poder crer n que só Jesus poderia fazer por ele.
5. **Os discípulos também precisavam ser tratados:**
 - a) Eles já haviam recebido a autoridade para expulsar demônios

Marcos 6:7 (Nova Almeida Atualizada 2017)

7 Chamou os doze e passou a enviá-los de dois em dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.

Marcos 6:13 (Nova Almeida Atualizada 2017) 13

Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, ungindo-os com óleo.

- b) mas estavam experimentando o fracasso no exercício do poder que já lhes havia sido confiado.
- c) E a razão era a mesma: Uma fé doente!
- d) Por isso Jesus afirmou:

19 Então Jesus exclamou: — Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino até aqui.

- e) Esta fé doente agora não provinha da dor como o pai, mas por falta de busca das coisas do suprimento espiritual para os enfrentamentos da vida.
- f) Foi justamente isto o que Jesus ensinou a eles depois de ter curado o garoto.

28 E, quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que o não pudemos nós expulsar?

29 E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum. (ARC)

- g) As vezes estamos tão habituados as rotinas e práticas da fé que nos esquecemos que a nossa luta não é contra a carne o sangue, ou seja, não é humana é espiritual e precisamos do combustível da graça renovado todos os dias para este enfrentamento.
- h) História: O bombeiro que desmaiou no incêndio
 - i) Em 2013, nos EUA, um grupo de bombeiros entrou em um prédio em chamas.
 - ii) Eles tinham treinamento, equipamento, técnica... Mas, no meio do resgate, um deles **desmaiou**.
 - iii) Não era falta de preparo. Era falta de oxigênio no cilindro.
 - iv) Ele entrou pronto para salvar, mas não percebeu que o tanque estava vazio.
 - v) Os discípulos tinham autoridade, experiência e histórico: Mas agora falharam — não porque Deus mudou, mas porque eles pararam de se abastecer do que os sustentava: oração e dependência.

- vi) O maior perigo da vida espiritual não é começar sem poder, é continuar funcionando sem perceber que acabou a unção.
 - vii) Tem gente operando hoje só na memória do que Deus fez ontem.
 - i) A provisão já era dos discípulos, porém eles não foram reabastecer a alma da provisão que necessitavam.
 - j) Foi por isso que Jesus demonstrou a sua indignação.
 - k) As vezes Jesus faz perguntas, outras vezes ele permite que entremos em situações em que percebamos que nunca venceremos, com estratégia, métodos, liturgias, nem com o nosso conhecimento.
 - i) Precisamos do poder do Espírito Santo enchendo as nossas vidas, precisamos das armas espirituais
 - ii) Por isso Jesus afirmou, inclusive para os seus discípulos → Tudo é possível ao que crê.
 - l) Mas você tem quem buscar este poder e graça de toda a alma, forças e coração.
 - m) As possibilidades de Deus se manifestam em cooperação e não automaticamente e nem por causa de sua posição.
6. Hoje esta pergunta é para você: Você está pronto para enfrentar a batalha espiritual? O será derrotado pela sua falta de unção do Senhor?
- a) Talvez Jesus esteja fazendo a você uma outra pergunta: Ó geração incrédula! Até quando terei de suportá-los?
 - b) Não adianta saber é preciso viver.
 - c) Talvez hoje seja dia em que você precise de arrependimento e busca verdadeira.

7. Os escribas

- a) A pergunta de Jesus revelava que os Escribas que viviam uma religião sem poder
- b) Se refugiavam em debates teológicos enquanto a dor real do povo implorava por intervenção divina.
- c) Mas o tipo de fé que viviam não era capaz de responder o anseio da maioria das pessoas
- d) Por isso tornaram-se peritos da teologia a ponto de:
 - i) até de discutir a manifestação do poder de Deus
 - ii) discutiam se era possível Deus curar no sábado
 - iii) Se havia ressurreição ou não
 - iv) Quem deveria ser o messias
 - v) E creio que agora estavam até discutindo o método da expulsão dos demônios se era ou não segundo a tradição rabínica?
- e) Conheço muitos crentes assim:
 - i) Suas casas estão abertas para discutirem os pontos altos da teologia, da escatologia, da eclesiologia, da liturgia, mas não estão abertas para orar com os seus vizinhos, com os enfermos, com os enlutados, nem de ir a procura das almas cansadas pela dor.
- f) Eles precisavam ouvir ➔ Se posso? Tudo é possível ao que crê, o problema é que você tem deixado a fé transformadora por mero conhecimento religioso.
- g) Talvez você seja assim, chega de viver a secura de uma fé que somente olha para as regras e não para o poder de Deus.
- h) Por isso Jesus os criticou quando disse

Mateus 22:29 (ARA) 29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.

- i) História: O cardiologista que quase morreu do coração
 - i) O Dr. Paul Dudley White, um dos cardiologistas mais famosos da história,
 - ii) que tratava presidentes dos EUA, conhecia tudo sobre o coração humano. Mas um dia **teve um infarto**.
 - iii) E enquanto estava sendo socorrido, disse uma frase que ficou famosa: “Passei a vida estudando corações... e não percebi quando o meu estava morrendo.”
- j) Os escribas eram assim:
 - i) Sabiam a Lei,
 - ii) Debatiam doutrina,
 - iii) Discutiam métodos,
 - iv) Opinavam sobre Deus...
- v) Mas não reconheciam o poder de Deus quando Ele estava na frente deles.
- vi) Há pessoas que sabem explicar Deus... mas não sabem sentir Deus.
- vii) Sabem argumentar... mas não sabem orar.
- viii) Sabem ensinar... mas não sabem se render.
- k) A pergunta de Jesus é para você que acha que conhece as escrituras, mas não conhece o poder de Deus

l) A pergunta também é para aqueles que pensam conhecer o poder de Deus, mas não conhecem as escrituras

m) A fé operosa é que alicerçada nas escrituras manifesta o poder de Deus.

n) Como está a sua fé? Hoje Jesus o convida a buscar as duas dimensões da fé operosa.

8. A multidão

a) Mas a multidão que estava ali apenas para assistir também era o alvo de Jesus

b) Jesus desejava que eles olhassem para si mesmos e enxergassem a sua própria fé

c) Mas qual era o alvo desta reflexão?

i) O Reino de Deus não é discurso é o poder de Deus agindo em nossas vidas

ii) Por isso Paulo nos ensinou:

Romanos 1:16 (NVI-PT) 16 Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê

d) Por que esta reflexão era e é tão importante?

i) Porque a multidão representava a mentalidade predominante daquele tempo e também de todos os tempos

ii) A multidão não quer compromisso, Ela quer ver o espetáculo

(1) Do sofrimento humano → Não querem se comprometer em ser parte da resposta, mas querem dar a sua opinião

(2) Do show religioso → mas não querem nem se comprometer com a fé e com a entrega que a acompanha.

(3) Das discussões → mas duvidam do poder de Deus agindo hoje.

iii) Se você não decidir sair da multidão provavelmente viverá o que as multidões dos tempos de Jesus viveram: observaram, não se comprometeram, mas duvidaram dele, e depois se escandalizaram com a Cruz.

iv) Por isso Paulo também nos ensinou:

1 Coríntios 1:18 (NVI-PT) 18 Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.

v) Jesus queria que a multidão aprendesse com o Pai que buscava crer e que veria o milagre o grande sentido poderoso do Evangelho → Salvação

vi) Sem fé comprometida não há salvação.

vii) É pena que muitos só ouvirão falar dos milagres, mas os comprometidos pela fé viverão os milagres e desfrutarão da salvação eterna que só Jesus pode nos dar.

e) “Existem pessoas que passam a vida na margem da multidão: vendo debates, assistindo milagres, opinando sobre Deus... mas nunca atravessam a ponte da fé pessoal.

f) Porque o poder de Deus não é revelado aos que assistem, mas aos que, mesmo sem forças, clamam: ‘Me ajuda a crer!’

- g) A multidão viu a mesma coisa que o pai. Mas só o pai se encontrou com o poder de Deus que salva, cura e libertação → o poder que a cruz carrega.
- h) História: O homem que viu o mar, mas nunca entrou
- i) Em 2020, um senhor japonês viralizou ao contar que: Morava a 15 minutos da praia, passou 60 anos vendo o mar da janela, mas nunca tinha entrado na água.
 - ii) Ele dizia: “Eu sempre achei que um dia eu iria, mas a vida foi passando, e eu só assisti.”
- i) A multidão de Marcos 9 representa essa geração:
- **Vê milagres, mas não mergulha na fé**
 - **Assiste culto, mas não se entrega**
 - **Se emociona, mas não se converte**
 - **Viu o endemoniado liberto... e voltou pra casa do mesmo jeito**
- j) Tem gente que morre na beira do sobrenatural... Não porque Deus não age, mas porque nunca sai da plateia.
- k) Hoje Jesus o convida a sair da plateia e a fazer parte daqueles que mesmo falhando caminham na jornada da fé.
- l) Você quer?
9. Conclusão
- a) Portanto, quando Jesus fez a pergunta “Se podes?”, Ele não estava tratando apenas de um homem aflito.
 - b) Ele estava revelando o diagnóstico espiritual de uma **geração inteira**:
 - i) Um pai ferido pela dor e adoecido na fé;

- ii) Discípulos que tinham autoridade, mas perderam o combustível da presença;
 - iii) Escribas que tinham conhecimento, mas não tinham poder;
 - iv) E uma multidão acostumada a assistir, mas não a se comprometer.
- c) E, dois mil anos depois, a mesma pergunta continua ecoando: **“Se podes?” Porque:**
- i) Ainda existem pais que buscam crer, mas estão cansados.
 - ii) Ainda existem discípulos que começaram no poder, mas agora confiam em métodos.
 - iii) Ainda existem escribas modernos, cheios de argumentos, porém vazios de experiências com Deus.
 - iv) E ainda existem multidões que aplaudem milagres, mas tropeçam na cruz.
10. A grande questão não é se Deus pode... A pergunta é: O que nós fizemos com a nossa fé?
11. Jesus fez aquela pergunta para despertar uma geração dormente.
12. Hoje Jesus não quer te deixar na multidão. Ele te chama a ser o pai que clama, o discípulo que busca, a fé que se rende, o coração que crê, a vida onde o poder de Deus não é teoria, mas **realidade vivida**.

CONCLUSÃO

1. Hoje, Jesus o chama a **entregar a incredulidade que o impede de experimentar a graça de Deus**

2. Que hoje não sejamos a geração que discutiu sobre o poder, mas a geração que **viveu o poder de Deus**.
3. Então responda a Jesus com a oração que move o céu:
4. “Eu creio... ajuda-me na minha incredulidade!”